

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Setembro de 1976 -

Preços

O Índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores no mês de setembro, conforme mostra a figura 1, cresceu de 3,55% em relação ao mês anterior. Essa variação é resultante dos acréscimos de 4,09% no índice de preços de produtos vegetais e de 2,19% no índice de produtos animais. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de 2,27% para o índice de produtos vegetais e de mais 2,22% para o índice geral.

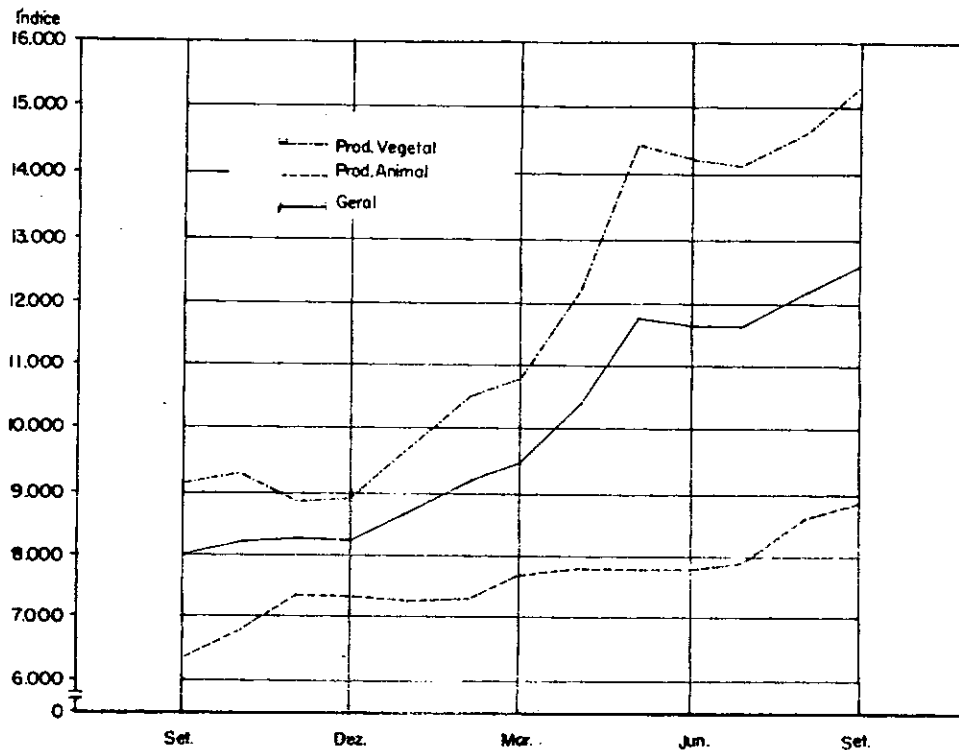


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo Setembro a Setembro de 1976.
Base: 1961-62=100

Tiveram os seus índices de preços acrescidos em relação agosto os seguintes produtos: tomate (43,71%); chá (25,19%); soja (13,28%); leite (7,87%); amendoim (7,61%); aves (6,89%); café beneficiado (5,74%); arroz em casca (3,46%); suínos (3,11%); feijão (2,99%); bovinos (0,98%) e milho (0,32%). Índices de preços decrescentes foram apresentados por: banana (-29,00%); cebola (-22,31%); ovos (-6,32%); batata (-5,74%); mandioca (-5,68%); laranja (-3,44%) e mamona (-3,03%) .

No ano passado, as relações de preços recebidos setembro/agosto apresentaram-se com os seguintes valores: 2,80% para o índice geral resultante do acréscimo de 4,89% no índice de produtos vegetais e do decréscimo de -0,45% no índice de produtos animais; 6,61% para o índice de produtos vegetais sem café e 3,36% para o índice geral sem café.

Os índices de setembro de 1976, quando comparados com os de dezembro de 1975, mostram que as variações ocorreram da seguinte maneira: produtos vegetais (70,55%); produtos animais (20,18%) e geral (52,46%). Ao se excluir o café, ter-se-ia: produtos vegetais (34,81%) e geral (27,66%).

Através das relações setembro de 1976/setembro de 1975 chega-se às seguintes variações dos índices de preços médios recebidos: 67,51% para os produtos vegetais; 38,45% para os produtos animais e 58,13% para o geral. Eliminando-se o café ter-se-ia: 29,26% para o índice de produtos vegetais e 33,33% para o índice geral.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a agosto observa-se um aumento de 4,54% no índice geral, resultante dos acréscimos de 4,82% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 3,98% no de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. Em 1975, o decréscimo de -2,02% no índice geral resultou da queda de -3,71% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e da elevação de 1,05% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

As relações setembro de 1976/dezembro de 1975 apresentaram-se com as seguintes variações positivas: 38,05% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola; 12,34% para o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 28,43% para o índice geral.

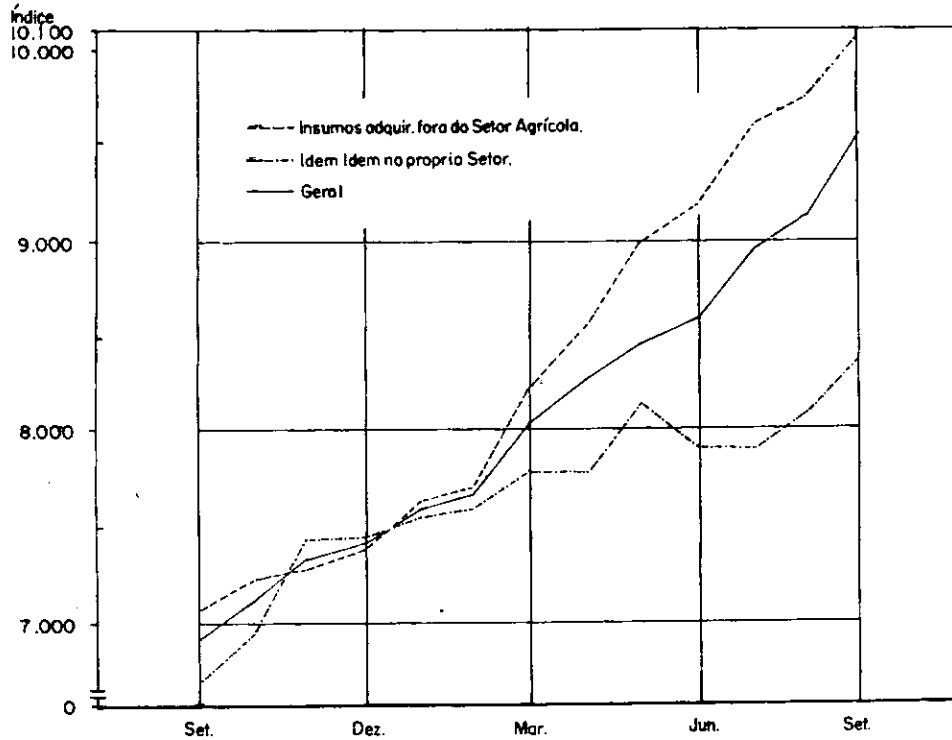


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Setembro de 1975 a Setembro de 1976.
Base: 1961-62=100

Considerando-se os acréscimos de 3,55% no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores e de 4,54% no índice de preços pagos pela agricultura, tem-se uma retração de 0,95% no índice de paridade, que atinge um nível de 132,80 (figura 3).

Também o índice de paridade entre preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola apresentou-se decrescido (-1,22%) neste mês de setembro, alcançando o valor de 123,97.

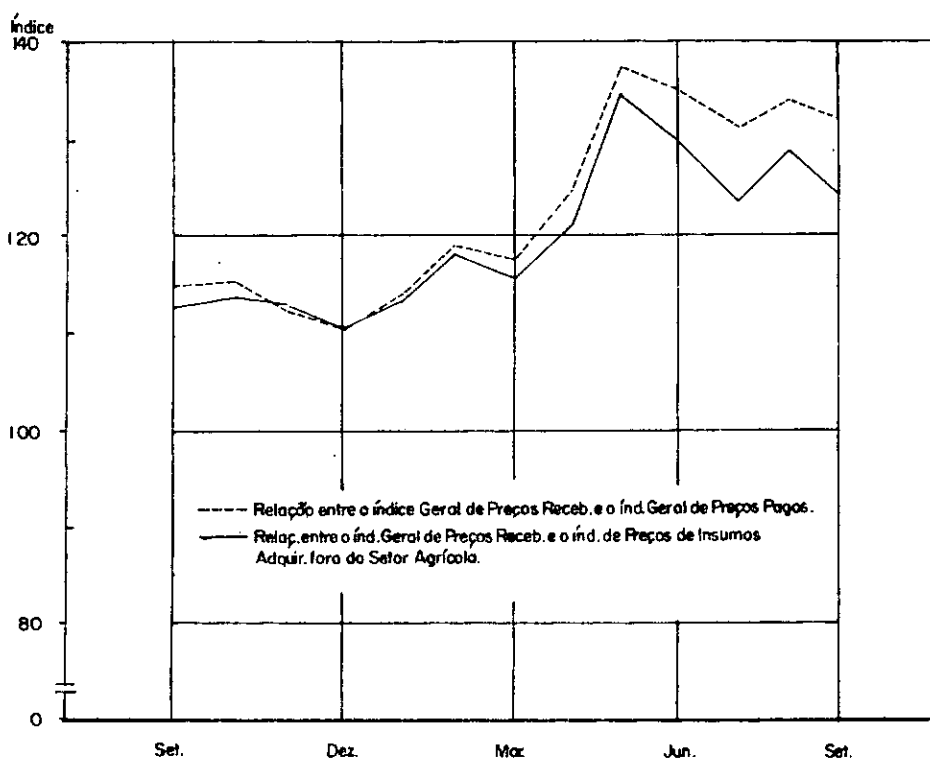


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo
Setembro de 1975 a Setembro de 1976.
Base: 1961-62=100

Crédito Rural

A distribuição percentual do crédito rural em julho último (quadro da página 20) mostra ainda a predominância dos recursos aplicados em comercialização, que perfizeram mais de 48% do valor dos financiamentos contratados no mês, no Estado de São Paulo. Para esse percentual contribuíram os empréstimos à comercialização agrícola, com mais de 34%, enquanto os produtos de origem animal responderam por quase 14% do total. Respondendo por parcelas equivalentes temos o custeio e o investimento, com leve predominância para este último, que respondeu por mais de 26% dos recursos totais comprometidos no mês. Os investimentos agrícolas, com 20%, predominaram nitidamente sobre os pecuários, que perfizeram apenas 6% do total. Com relação ao custeio, predominou o agrícola, que comprometeu mais de 15% dos recursos do mês, cabendo ao custeio pecuário menos de 10%.

Do ponto de vista regional, Ribeirão Preto foi a DIRA que mais recursos alocou, respondendo por mais de 32% do valor total dos financiamentos efetivados em julho, surgindo em segundo lugar a DIRA de Campinas e, em terceiro, Sorocaba; Araça-

tuba, Bauru, São Paulo e Vale do Paraíba foram as que menos recursos comprometeram no mês.

Deve-se notar que a maior parte dos recursos, representando quase 17% do total, foi comprometido pela DIRA de Ribeirão Preto na comercialização agrícola, seguida por Campinas, com quase 10% alocados para a mesma finalidade.

Por outro lado, evoluíram de 2,2% os refinanciamentos concedidos pela Delegacia Regional do Banco Central do Brasil em São Paulo, dentro de Programas de Crédito Rural, cujo salto atingiu em setembro Cr\$ 4,55 bilhões (quadro 1). Desse total, Cr\$ 3,12 bilhões correspondem ao PESAC, representando uma evolução de 2%. Já o saldo total da assistência financeira do Banco Central aos bancos comerciais em setembro apresentou uma contração de 4,7%, devido a redução dos redescontos concedidos à comercialização de produtos agrícolas, cujo saldo foi de Cr\$ 948,4 milhões, (redução de 28,2% em relação ao mês anterior), contração esta compatível com a variação estacional destas aplicações, que apresenta redução nesta época do ano, tornando-se nula nos últimos meses do ano.

Cesta de Mercado

Em setembro diminuiu a intensidade de crescimento da despesa média da família paulistana. A taxa registrada, 2,7% em relação ao mês de agosto, fez com que o crescimento acumulado do ano de 1976 atingisse 34,5%. Nos últimos 12 meses o crescimento percentual acumulado da despesa média com a cesta de mercado alcançou 42,2%, prosseguindo na tendência decrescente verificada a partir de julho (quadro 2).

A análise da variação dos preços por grupamento de produtos indica, em setembro, uma elevação mais acentuada para os produtos de origem vegetal (3,3%), quando comparados aos de origem animal (1,4%). O grupo de produtos básicos, constituído por três produtos de origem animal e doze de origem vegetal, apresentou crescimento de 2,6% (quadro 3).

Os maiores aumentos em setembro foram registrados para laranja (25,6%), tomate (20,8%), carne de aves (8,2%), outras frutas (7,1%) e óleos (6,4%). Diminuições foram observadas para alface (-8,0%), cebola (-4,6%), outras hortaliças (-4,5%) e ovos (-3,9%) (quadro a página 16).

QUADRO 1. - Evolução do Saldo dos Refinanciamentos e Redescontos Concedidos pela Delegacia Regional do Banco Central do Brasil em São Paulo, 1975-76
(Cr\$ milhões)

Mês	1975				1976			
	Valor			Índice ⁽¹⁾	Valor			Índice ⁽¹⁾
	Programas de Crédito Rural	Comercialização agrícola	Total		Programas de Crédito Rural	Comercialização agrícola	Total	
Jan.	2.025,0	62,5	2.087,5	110	3.204,2	-	3.204,2	106
Fev.	2.040,4	65,5	2.105,9	111	3.351,6	-	3.351,6	111
Mar.	2.092,2	120,0	2.212,2	117	3.604,5	226,9	3.831,4	127
Abr.	2.229,2	342,8	2.572,0	136	3.988,4	726,9	4.715,3	157
Mai.	2.353,2	506,3	2.859,5	151	3.972,7	1.243,5	5.216,2	173
Jun.	2.424,3	600,3	3.024,6	160	4.243,4	1.238,4	5.481,8	182
Jul.	2.414,1	649,4	3.063,5	162	4.350,2	1.259,2	5.609,4	186
Ago.	2.364,2	542,3	3.006,5	159	4.452,5	1.321,0	5.773,5	192
Set.	2.481,5	383,7	2.865,2	151	4.551,2	948,4	5.499,6	183
Out.	2.489,4	209,0	2.698,4	142
Nov.	2.775,3	-	2.775,3	146
Dez.	3.008,5	-	3.008,5	159

(¹) Índice simples, primeiro de janeiro = 100.

Fonte: Delegacia Regional do Banco Central do Brasil em São Paulo.

QUADRO 2. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez. 1975	Mesmo mês de 1975
Jan.	3,4	3,4	35,6
Fev.	5,8	9,4	42,3
Mar.	2,8	12,6	42,5
Abr.	2,3	15,2	42,6
Mai.	4,9	20,9	47,3
Jun.	1,1	22,2	47,1
Jul.	1,5	24,1	45,0
Ago.	5,6	31,0	43,5
Set.	2,7	34,5	42,2

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

QUADRO 3. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal, da Origem Animal e Produtos Básicos na Cesta de Mercado, São Paulo, 1975-76

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Produtos básicos	
	1975	1976	1975	1976	1975	1976
Jan.	2,3	4,0	4,0	2,4	4,1	5,2
Fev.	-0,3	9,1	2,7	0,3	1,4	5,4
Mar.	2,8	2,3	2,4	4,4	1,6	3,8
Abr.	3,5	4,0	0,3	-0,9	3,2	4,3
Mai.	1,3	7,1	2,3	0,6	1,2	5,3
Jun.	1,1	1,8	1,5	-0,2	1,4	-0,5
Jul.	4,2	1,6	1,0	1,2	2,4	0,3
Ago.	10,4	5,1	0,6	6,6	6,1	3,6
Set.	7,8	3,3	-3,7	1,4	1,5	2,6

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.